



Newsletter Semestral dos Educandos do Instituto Dom Bosco - CEDESP VILA PAULISTANA - ANO I

EDITORIAL

ECOS DE ESPERANÇA E VIDA

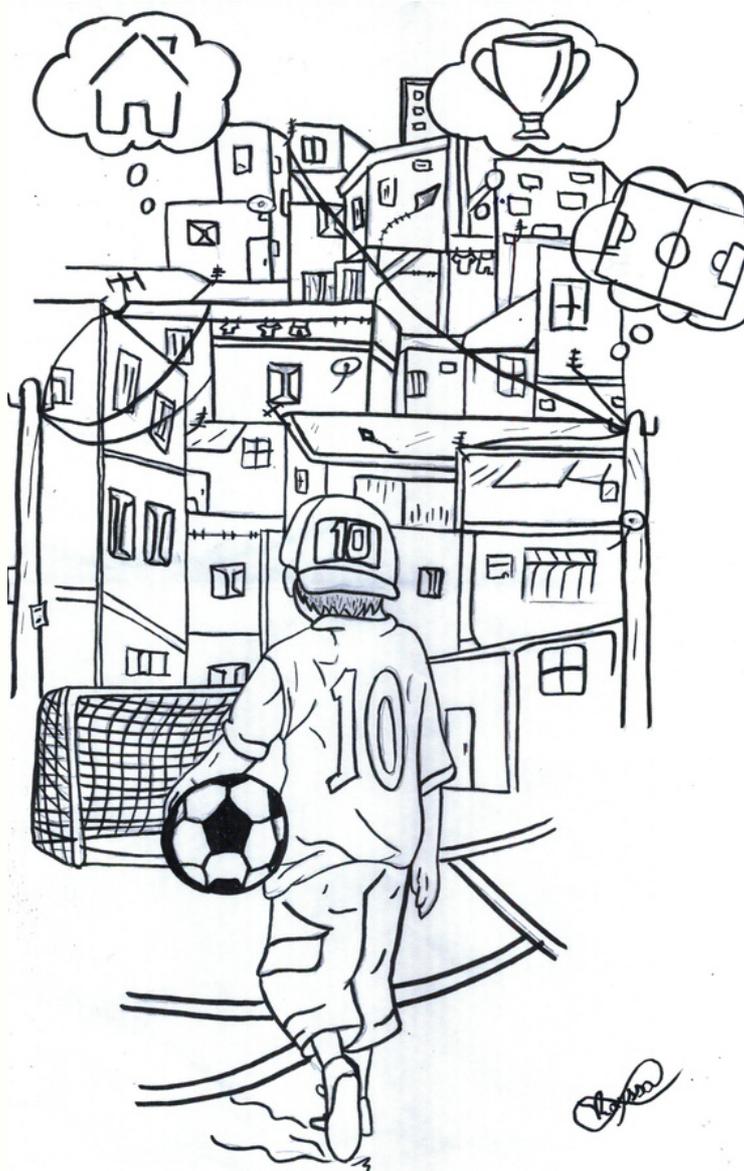
POR: REPRESENTANTES 2º SEMESTRE DE 2022.

Esse editorial tem como intuito abordar os assuntos que precisam ser falados, e falar. Pois no dia a dia sentimos que esse direito é tomado de nós, e que a nossa opinião, pra eles nunca conta.

A finalidade é que os nossos, pessoas que são da quebrada e de periferia. Leiam, e se identifiquem, e também saibam que não tem que continuar errado, que a gente tem direitos, e se a gente trabalha e exerce os nossos deveres, porque os nossos direitos são tirados de nós?

Isso tem que mudar, negligência não é normal, muitas das coisas que passamos e estamos acostumados, não tem que ser um costume, tem que ser melhorado.

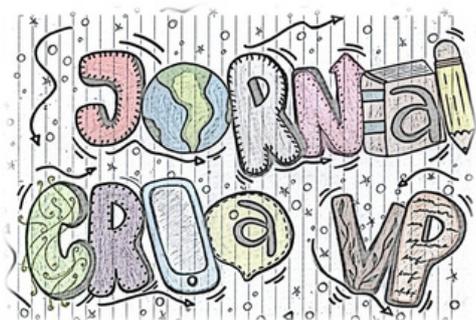
"Não estamos de toca" a gente tá vendo, vamos agir!



Um olhar sobre o lugar onde moramos, atento, sensível, inquieto e questionador sobre o território, e com especial atenção, àquilo que interpela e evoca uma ação concreta e comprometida por parte da comunidade, dos atores sociais que estão presentes no território e do poder público. Destacamos as belezas presentes nesse espaço tão diverso, complexo e ao mesmo tempo criativo, potente e resistente; assim é o chão de nossa quebrada.

Bora conhecer?

Compreendendo uma área imensa que abriga os bairros de: Vila Paulistana; Jova Rural; Jd. Apuanã; Vila Zilda; Jd. Joamar; Jd. Felicidade; Jd. Fontalis, e circunvizinhança, todos pertencentes à Subprefeitura do Jaçanã-Tremembé, na Zona Norte da Capital Paulista, se localiza o Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP Dom Bosco Vila Paulistana, que atente jovens e adultos de 15 a 59 anos.

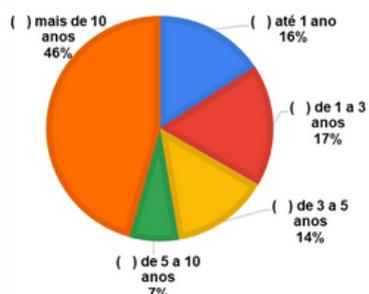


Entrevista

Os educandos partiram em busca do conhecimento empreendedor na prática e encontraram no bairro muita oportunidade e desafios. Na coluna CriaVP Entrevista, a análise pesquisa com os empreendedores da nossa quebrada.

ADAPTAR-SE! NÃO É DISCURSO, É AÇÃO.

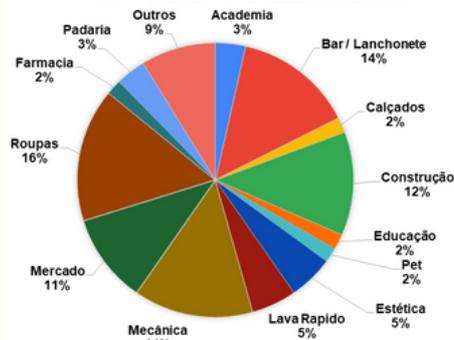
TEMPO DA EMPRESA (EM ANOS)



No contexto social brasileiro, vivenciamos pandemia durante dois anos (e ainda hoje), todos ficamos desorientados com o aumento dos casos de Covid, mortes, isolamento, abre e fecha de atividades do comércio, entre outras coisas, trouxeram muita insegurança, tornando evidente como muitos comércios e prestadores de serviços do nosso bairro não possuem estrutura suficiente para superar essas adversidades, foi o que identificaram os Educandos do curso de Assistente Administrativo do Instituto Dom Bosco - Cedesp VP, "Percebemos que algumas empresas faliram, mas houve esperança e muito trabalho, com isso alguns empresários conseguiram resistir a fase difícil e manter funcionando o sonho de empreender".

Não foi fácil, mas valeu a pena e hoje nossos empreendedores seguem fortes atendendo de modo acolhedor a clientela conquistada nesses longos anos de trajetória. Qual o segredo desse sucesso? Essa foi outra pergunta que fizeram. Os prestadores de serviço e comerciantes do bairro ainda contam com a divulgação "boca a boca" (72%) e apenas uma parte deles utilizam as redes sociais (17%). "Percebemos que aqui no bairro tem muitas lojas e serviços e nem precisamos deslocar para outros lugares, sempre indicamos um pro outro, Isso é muito bom, mas ainda faltam diversidade, coisas novas, tecnologia, educação, lazer. E quando ai temos que sair para outros locais", observaram os educandos.

TIPO DE ESTABELECIMENTO



TEM CURSO DE GESTÃO



Se temos essa atividade empreendedora no bairro tão intensa, porque as novidades demoram a chegar? Por que alguns estabelecimentos não são atenciosos com seus clientes? Refletiram os educandos. E quando observaram a tabulação, principalmente representada pela participação desses empreendedores em cursos de Gestão (apenas 30% já fizeram curso de gestão), encontraram a resposta. Conhecer e compartilhar informações, estudar e capacitar-se não resume em atividades teóricas, como por exemplo no curso do Dom Bosco, onde exploramos nossa curiosidades, aprendemos e dialogamos

sobre tecnologia e tendência, são cursos que nos tornam protagonistas de nossa história e isso estimula nosso crescimento, concluíram os educandos após análise. E que apesar de terem controles sobre suas finanças, é importante que o empresário mantenha-se atualizado e proativo às mudanças que surgem, ou seja, adaptando-se! Essa é a dica dos educandos para os empreendedores do bairro.

COMUNIDADE POTENTE E AO MESMO TEMPO CARENTE

ELA É LUGAR DE PAZ, LUGAR DE CRIATIVIDADE E ESPERANÇA !”

Uma das coisas que sentimos que a comunidade carece, é o apoio da polícia, porque sabemos que se acontecer algo de errado, algum crime, o certo seria ligar para a polícia, porém muitas das pessoas não fazem isso, antes do julgamento do leitor gostaríamos de citar um exemplo, mas antes deste exemplo uma pergunta, se eu sei que se um policial me encontrasse sozinho(a) de noite na rua, sendo o que eu sou, da cor que eu sou, vestindo o que visto, vindo da onde eu vim, o olhar dele pra mim seria diferente? O enquadro seria diferente? O medo dele me forjar, me bater, eu sei que não é coisa da minha cabeça, se eu não me sinto apoiada e nem um pouco segura na presença deles, porque eu chamaria eles quando eu precisa-se ?

Pensem vocês, diante de uma situação; se a polícia chegasse há tempo e realmente prendesse o homem que agrediu a mulher, vocês acham que ele ficaria preso quanto tempo? A demora da polícia já é costume, assim como a da ambulância, a da saúde. Se vocês acham que 2h é muito, digo a vocês que a ambulância é em torno de 3h !



Falando da saúde, gostaríamos de destacar que muita coisa tá difícil e uma delas é chegar no hospital que está cheio, lotado, e ficar ali, só Deus sabe, por quantas horas para ser atendido. E já pensar também com qual dinheiro compraremos o remédio, porque provavelmente não vai estar disponível no posto.

Sem contar os ônibus, que demoram muito e estão sempre lotados, lotados ao ponto de se espremerem, para ir ou voltar do trabalho, da escola, de qualquer responsabilidade ou até mesmo de um passeio que seja nestas condições horríveis e estressante, além de muito caro para nossa realidade de povo assalariado que possui a cultura do Brasil - a dança - porque tem que saber rebolar bem para sobreviver aqui.

Queremos lazer, queremos um descanso, e ai, ou a gente pega o nosso ônibus lotado para ir em algum lugar longe, ou como diz a musica do racionais, "tem que ser de fé, fazer rolê á pé, favela é sinistra né sei qual é que é" por que o role para a gente que é de periferia muita das vezes é á pé, atravessar bairros, andar por avenidas movimentadas ou até mesmo pelo canto da Fernão Dias, já é normal, e sim sabemos que ha perigos (tanto de encontrar policiais ou ladrões, ou pessoas maldosas de todos os tipos) mas "é o que tem pra hoje!"

Ao finalizarmos nossa reflexão, gostaríamos de destacar que a comunidade, a "quebrada" ela é lugar de paz, lugar de criatividade de esperança ! E la é aonde nasce os nossos maiores músicos, os melhores jogadores de futebol, mas infelizmente é um em um milhão. Acreditamos, que temos potencial, temos força e principalmente coragem e disposição para ser o que quisermos, uma advogada, um médico, um músico, uma professora, um profissional excelente na área que escolhemos.

E, deixamos avisado que vamos pra cima e o que for nosso, vamos buscar, todos temos histórias, todos já passamos por muita coisa, já tivemos muitos medos; medos de exercer direitos, de sermos ouvidos, entendidos, respeitados e vistos; mas isso acabou, queremos que todos, sem exceção, vivem nas nossas periferias, quem já teve medo de tanta coisa, e soube, supera-las. O tempo de ter medo já passou, é tempo agora de Esperançar! É tempo de correr atrás dos teus sonhos? Oque tiver que acontecer vai acontecer, o preconceito, o racismo as dificuldades estão ai, mas nós confiamos na nossa força, união, e potência para querer, buscar e realizar, borá lá com a gente? Parados, de braços cruzados, inertes, nada conseguiremos, nada transformaremos. O maior perigo, o nosso maior erro da vida é não tentar.

E hoje, nos queremos muito a felicidade, a dignidade... a gente quer ser -de fato - Cidadãos, sujeitos de Direitos.



PAPO VERDE

RECICLAGEM E AÇÕES AMBIENTAIS

IMPACTO DOS EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NA VILA PAULISTANA.

No segundo semestre de 2022 os educandos do curso Básico de Informática e os educandos do curso de Montagem e Recuperação Computadores, fizeram uma visita em dois equipamentos, quem têm um grande impacto ambiental na região.

O objetivo foi conhecer alguns trabalhos importantes realizados na região. O Ferro Velho e Pontos de coletas tem um grande impacto na região. Os educandos puderam entrevistar, visualizar os maquinários e entender o funcionamento deste e desmistificar conceitos antes negativos.

Texto elaborado pelos educandos:

"No dia 10 de outubro saímos com o intuito de conhecer e entender o impacto do lixo e da reciclagem no bairro. A primeira visita foi na Reciclagem Tia e Joel, há poucos metros de distância do IDB. Tivemos a oportunidade de conhecer o trabalho de Dona Lourdes trabalhadora e dona do local há mais de 20 anos.

Ela nos contou que criou os filhos através da reciclagem e que acredita na diferença e no impacto positivo da reciclagem no meio ambiente, ela menciona que dali muitos moradores tiram seu sustento.

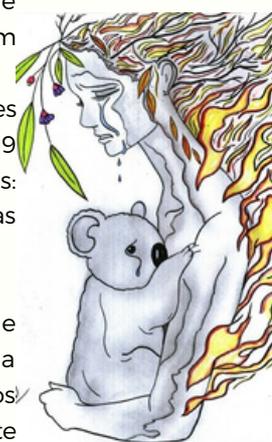
Nesse local eles compram produtos como alumínio, plástico, papel e ferro, fazem a separação e vendem para empresas parceiras que fazem a reciclagem. Saímos com uma visão diferente do local, muitos veem como um lugar sujo e com pessoas em situação vulnerável, mas entendemos que é uma empresa que gera renda, emprega e tira toneladas de lixo do meio ambiente; despertou na turma a importância da reciclagem no dia a dia, dentro de casa, a começar por nós.", foi a devolutiva dos educandos. após se reunirem e dialogarem sobre os impactos dessa atividade para o bairro e o entorno do Instituto Dom Bosco - Vila Paulistana.

Depois fomos ao CCA Mutirão, também aqui na região e conhecemos o Prato Verde Sustentável (pratoverdesustentavel.com.br), que foi criado num espaço que continha um terreno abandonado e com uma grande quantia de lixo, após processo de limpeza e conscientização da vizinhança criaram uma grande horta comunitária. Essa foi uma experiência de vida e aprendizado.

E nós IDB? A Aliança Verde Dom Bosco Verde é um coletivo internacional de jovens de instituições e organizações salesianas que contribuem para ações, reflexões e política ambiental global. Em 2019 fomos a 4ª casa aprovada para aderir ao coletivo internacional! Acesse para saber mais: <http://donbosco.org> - A Aliança Verde Dom Bosco está atualmente se concentrando em três áreas principais: combater à poluição, reduzir o aquecimento global e eliminar plásticos descartáveis.

O que o IDB faz:

Destinação correta do óleo de cozinha e captação de óleo de motor; Coleta e separação de tampinhas; Conscientização mensal com os Atendidos de todas as Unidades; Captação da água da chuva para reutilização da limpeza dos espaços; Horta e Minhocário trabalhados diretamente com os jovens e adultos; Utilização de garrafas e canecas (evitando o uso de descartáveis); Reduz diariamente impressões; Separação dos resíduos para Reciclagem; Energia Fotovoltaica (em teste).



AGRADECIMENTO

A MÚSICA DOS JOVENS SE ESCUTA COM O CORAÇÃO, NÃO COM OS OUVIDOS - DOM BOSCO

A proposta do Socioeducativo da VP traz a temática da identidade e do pertencimento a partir do reconhecimento de quem nos somos, onde estamos e principalmente, como percebemos a influencia desse ambiente em nosso cotidiano.

Os educadores Israel, Flavia e Gaiza, desenvolveram com os educandos trabalhos voltados ao autoconhecimento, percepções do ambiente dentro e fora da casa salesiana. Tais propostas, principalmente conectados ao bairro que estamos todos inseridos, fomentam no educando o olhar analítico das realidades e possibilidades que o aprendizado pode trazer para seu projeto de vida.

A pedagogia salesiana foi trabalhada dentro dos seus pilares da razão, onde os educandos pesquisaram informações sobre o bairro, a religião priorizando o respeito mutuo a diversidade praticada por cada um e a amorevolezza, e por tudo que o aprendizado dentro da casa salesiana pode levar para a vida e para o futuro dos nossos educandos.

E chegamos à segunda edição do Jornal Cria VP, agradecendo a cada educando, a cada educador pela dedicação, partilha, contribuição para construção dessa atividade coletiva que fez fluir impressões de vida cotidiana, compartilhada em forma de jornal.

Agradecemos todos os envolvidos na edição desse jornal e queremos trazer um agradecimento muito especial aos ilustradores dessa edição do Jornal Cria VP, os educandos Rayssa, Alan, Gustavo, Hector e Vitor, dos cursos de Informática Básica a Manutenção e Recuperação de computadores, que prontamente dispuseram ao nosso chamado e fizeram registros criativos, potentes de representação do nosso bairro.

Muito obrigado a todas e todos por mais uma vitória coletiva!

